

O GÊNERO *CALLISTHENE* MART. & ZUCC. (VOCHYSIACEAE) NO ESTADO DA BAHIA

Flávio França¹

RESUMO: (O gênero *Callisthene* Mart. & Zucc. (Vochysiaceae) no estado da Bahia) - Este trabalho apresenta as espécies de *Callisthene* Mart. & Zucc. (Vochysiaceae) para o estado da Bahia, Brasil. O gênero é representado por 5 espécies no estado: *Callisthene fasciculata* Mart. & Zucc., *C. major* Mart. & Zucc., *C. minor* Mart. & Zucc., *C. hassleri* Briq. e *C. microphylla* Warm. *C. blanchetii* Warm. é considerada aqui como sinônimo de *C. major*.

Palavras-chave: Vochysiaceae, *Callisthene*, Bahia.

ABSTRACT: (The genus *Callisthene* Mart. & Zucc. (Vochysiaceae) in the state of Bahia) - This work presents the species of *Callisthene* Mart. & Zucc. in Bahia, Brazil. The genus is represented by 5 species: *Callisthene fasciculata* Mart. & Zucc., *C. major* Mart. & Zucc., *C. minor* Mart. & Zucc., *C. hassleri* Briq. e *C. microphylla* Warm. *C. blanchetii* Warm. is considered to be synonymous with *C. major*.

Key words: Vochysiaceae, *Callisthene*, Bahia

Introdução

O gênero *Callisthene* (Vochysiaceae) foi descrito por MARTIUS & ZUCCARINI (1826) para incluir três espécies: *C. major*, *C. minor* e *C. fasciculata*. Posteriormente, WARMING (1875) fez a primeira revisão para o gênero, quando descreveu mais 4 espécies: *C. mollissima*, *C. blanchetii*, *C. microphylla* e *C. erythroclada*. BRIQUET (1919) acrescentou mais 7 espécies para o gênero, dos quais STAFLEU (1952) aceitou apenas *C. hassleri* como válida. DUARTE (1969-61) descreveu mais 3 espécies, contudo apenas *C. dryadum* foi aceita como válida no estudo monográfico realizado por MARTINS (1981), onde são reconhecidas para o Brasil 10 espécies, sendo que duas destas (*C.*

¹ Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Km 3 BR 116, Campus Universitário. 44031-460, Feira de Santana, BA.

kuhlmannii e *C. castellanosi*) foram validamente publicadas pelo mesmo autor posteriormente (MARTINS, 1988).

O objetivo deste trabalho é apresentar o levantamento das espécies de *Callisthene* para o estado da Bahia, como parte do trabalho em elaboração sobre as Vochysiaceae do estado.

Material e métodos

As espécies foram descritas seguindo a metodologia usual em levantamentos florísticos, sendo que a distribuição do gênero no estado (Fig. 1) foi plotada em mapa adaptado de HARLEY & MAYO (1980) e tendo como base o material coletado na Bahia e depositado nos seguintes herbários:

CEPEC- Centro de Pesquisa do Cacau, Itabuna, Bahia.

HRB- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Salvador, Bahia.

HUEFS- Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia.

MBM- Museu Botânico Municipal, Curitiba, Paraná.

MG- Museu Emílio Goeldi, Belém, Pará.

UB- Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal.

As Fotografias dos tipos nomenclaturais foram cedidas pelos seguintes herbários:

C- Botanical Museum of University of Copenhagen.

K- Royal Botanic Gardens, Kew, Inglaterra.

Resultados e discussão

Chave para as espécies

1. Flores originadas nas axilas de catáfilos; ramos com 2-5 pares de folhas1. *C. fasciculata*
- 1'. Flores originadas nas axilas de folhas comuns; ramos com 5-15 pares de folhas.
 2. Ramos com menos que 8 folhas, com mais de 0,9 cm larg.2. *C. major*
 - 2'. Ramos com 8-15 pares de folhas, com 0,3-0,9cm larg.

- 3. Ramos com menos que 11 pares de folhas 3. *C. minor*
- 3'. Ramos com mais que 11 pares de folhas
- 4. Folhas com mais de 0,8 cm compr., fortemente heteromorfas em cada ramo 4. *C. hassleri*
- 4'. Folhas com menos de 0,6 cm compr., não fortemente heteromorfa em cada ramo 5. *C. microphylla*

1. *Callisthene fasciculata* Mart. & Zucc., Nov. gen. et sp. pl. 1, 1826

Árvore 2-8m. Râmulos com 2-5 pares de folhas. Limbo obovado a suborbicular, 3-20 x 2-10cm, ápice obtuso a arredondado, frequentemente emarginado, base obtusa a arredondada; pilosa em ambas as faces; pecíolo 0,2-0,8 cm compr. Cíncinos 2-3-floro, nas axilas de catáfilos, raramente flor solitária nas axilas de folhas normais. Cálcio cilíndrico ca. 1cm compr.; pétala oboval-obcordada, 1,5-2,0 cm compr., glabra; estame ca. 8mm, glabro. Gineceu ca. 7mm compr., glabro. Cápsula ca. 3cm compr., exocarpo destacando-se facilmente.

Tipo: Martius s.n. Minas Gerais (M ?)

Material examinado: Bahia, Serra do Boqueirão, W.N.Fonseca 223 (CEPEC); rodovia Barreiras-Ibotirama km 7, B.A. Pereira et al. 1565- (UB).

2. *Callisthene major* Mart. & Zucc., Nov. gen. et sp. pl. 1, 1826

***C. blanchetii* Warm. Fl. Bras. 13 (2), 1875, syn. nov.**

Árvore 2-15m. Râmulos 5-8 (-12) pares de folhas. Limbo suborbicular, elíptico, lanceolado-elíptico a lanceolado, 1-2,5 x 0,5-1,0cm, ápice emarginado-mucronado a agudo-acuminado, base cordada; face adaxial glabra a esparsamente vilosa, face abaxial glabra a densamente vilosa ou tomentosa; pecíolo ca. 1,5mm compr. Cíncinos 1-2-floro principalmente na axila de folhas normais. Cálcio breve 0,8-1,5mm compr.; pétala unguiculada ca. 8mm compr., glabra; estame ca.

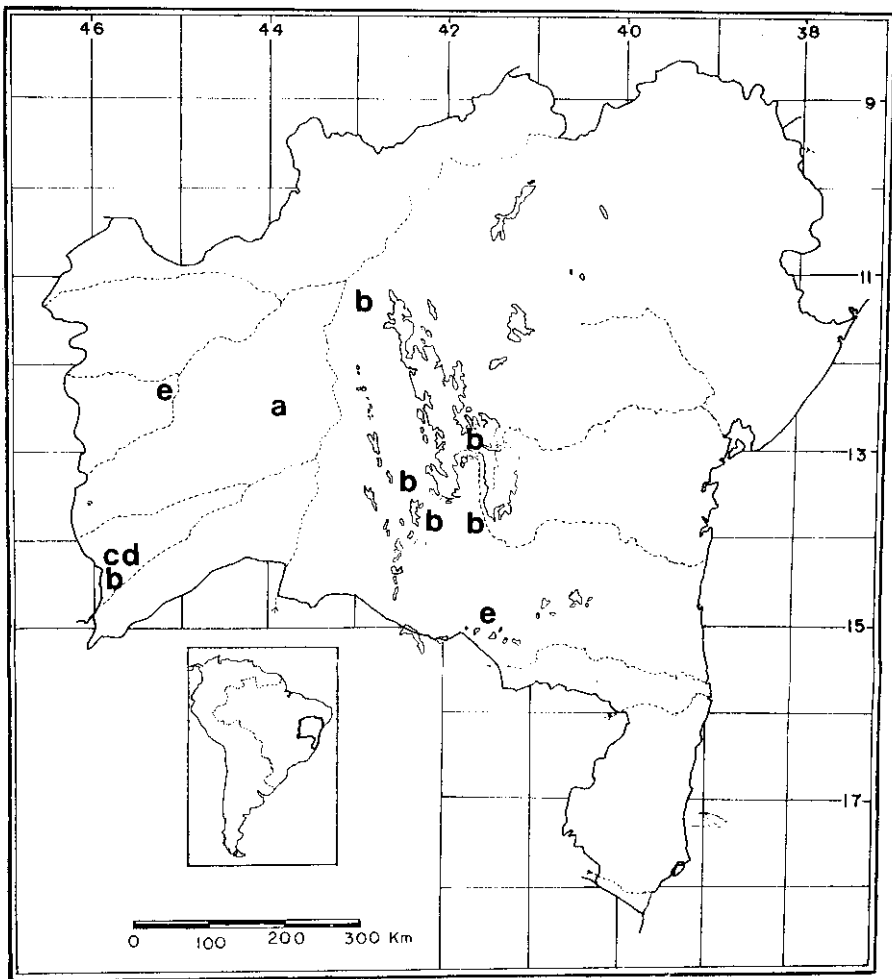


Figura 1 - Distribuição do gênero *Callisthene* na Bahia. a= *C. fasciculata*, b= *C. major*, c= *C. minor*, d= *C. hassleri*, e= *C. microphylla*

5mm compr., glabro; pistilo ca. 6,5mm compr., glabro. Cápsula até 1,5cm compr., exocarpo destacando-se facilmente.

Tipo: Martius s.n. Minas Gerais (M)

Material examinado: Bahia, mun. Ibicoara, A.P. Araújo 26 (CEPEC, HRB); Serra do Açurua, J.S. Blanchet 2793 (ISÓTIPO de *C. blanchetii* em MG, Fotografia em K); mun. Rio de Contas, W. Ganev 1127 (HUEFS), mun. Abaíra, W. Ganev 1132 (HUEFS), 1186 (HUEFS), 1187 (HUEFS), 1509 (HUEFS); mun. Andaraí, G. Hatschbach & J.M. Silva 50100 (CEPEC, MBM); mun. Correntina, M.A. Silva et al. 1365 (UB). Minas Gerais, Lagoa Santa, Warming, E. s.n. (Fotografia do tipo de *C. major* var. *pilosa* -C).

C. blanchetii difere de *C. major* no tipo de indumento, pela forma e tamanho dos lacínios do cálice. Apenas o material tipo é conhecido de *C. blanchetii*, tendo sido coletado no estado da Bahia. Os espécimes Ganev 1132, 1186 e 1187 apresentam um indumento viloso na face abaxial da folha, podendo concordar com o que Martins (1981) e Stafleu (1952) denominaram de pilosidade "crespa". Estas são características aqui consideradas insuficientes para manter o taxa *C. blanchetii*, por isso decidiu-se considerá-lo sinônimo de *C. major*.

3. *Callisthene minor* Mart. & Zucc., Nov. gen. et sp. pl. 1, 1826

Árvore 4-8m. Râmulos com 8-15 pares de folhas. Limbo oblongo a ovado-oblongo, 1,5-2,0cm x 0,4-0,8cm; ápice e base variando de agudo a arredondado; ambas as faces glabras, margens às vezes ciliadas, pecíolo ca. 1mm compr. Cálcar até 2mm compr.; pétala obcordada ca.1cm compr., glabra; estame ca. 7mm compr., glabro; gineceu até 7mm compr. Cápsula globosa ca. 1cm compr.

Tipo: Martius s.n. Chapada do Paraná (M)

Material examinado: Bahia, mun. Correntina, F. França et al. 768 (HUEFS, UB).

4. *Callisthene hassleri* Briq., Ann. Con. Jard. Bot. Gen., 20, 1919.

Árvore 6m alt. Râmulos com cerca 8-15 pares de folhas. Limbo fortemente heteromorfo de suborbicular a lanceolado, 0,8-2,0 x 0,3-0,8cm; ápice arredondado a submarginado, base obtusa; ambas as faces glabras, com margem às vezes ciliadas. Flores solitárias ou aos pares nas axilas de folhas normais. Cálcar cilíndrico ca. 1mm compr.; pétala obcordada, ca. 1cm compr., glabra; estame ca. 7mm compr., gineceu ca. 5mm compr. Cápsula ca. 1,2cm compr.

Tipo: *E. Hassler 10638*. Paraguai . (G-DEL, Fotografia no K !)

Material examinado: Bahia, mun. Correntina, *A.V. Resende et al.* 128 (HUEFS).

5. *Callisthene microphylla* Warm., *Fl. Bras.* 13 (2), 1875

Arvoreta 2-4m alt. Râmulos com 10 a 15 pares de folhas. Limbo oblongo a oblongo-elíptico, 0,3-0,7cm x 0,2-0,4cm; ápice emarginado a arredondado, base cordada, ambas as faces glabras ou com pilosidade esparsa ao longo das nervuras; pecíolo ca. 1mm compr. Flores solitárias nas axilas de folhas nomais; Cálcar ca. 1,5mm compr.; pétala cordada, unguiculada, ca. 5mm compr., glabra; estame ca. 5mm compr., glabro; gineceu ca. 6mm compr., glabro. Cápsula globosa ca. 1cm compr.

Tipo: Gardner 3142. Goiás. (P)

Material examinado: Bahia, mun. Barreiras, *W.R. Anderson et al.* 36459 (UB); 100 km WSW de Bareiras *W.R. Anderson et al.* 36782 (UB); mun. Caetitê, *G. Hatschbach & J.M. Silva* 61906 (HUEFS, MBM).

Referências bibliográficas

- BRIQUET, J. Vochysiaceae. In: *Decades plantarum novarum vel minus cognitarum. Ann. Cons. Jard. Bot. Genève*, v. 20, p. 377-388, 1919.
- DUARTE, A.P. Contribuição para o conhecimento de duas espécies novas para a flora da Guanabara. *Rodriguésia*, v. 23-24, n. 35-36, p. 55-57. 1960-1961.
- HARLEY, R.M. & MAYO, S.J. *Towards a checklist of the flora of Bahia*. Kew: Royal Botanic Gardens. 250p. 1980.

- MARTINS, H. *O gênero Callisthene Martius (Vochysiaceae)- Ensaio para uma revisão taxonômica*. 1981. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- MARTINS, H. *Species novae in brasilia vochysiacearum*. *Bradea*, v. 5, n. 13, p. 149-150, 1988.
- MARTIUS, C.P.F. von, ZUCCARINI, J.G. *Vochysiaceae* in: - *Nova genera et species plantarum. Monachii* (1824) v. 1, 1826, 123-154, t. 75-93; *ibid.* v. 2, 1828, t. 200; *ibid.* v. 3, 1832, 188.
- WARMING, E. *Vochysiaceae*. In: MARTIUS, C.P., *Flora Brasiliensis*. v. 13, n. 2, p. 17-116, t. 2-21, 1875.
- STAFLEU, F.A. *A monograph of the Vochysiaceae. II. Callisthene*. *Acta Botanica Neerlandica*, v. 1, p. 222-242, 1952.